ESTADO DO ACRE

**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO**
**VEREADORA LENE PETECÃO –UNIÃO BRASIL**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°____/2024**

Concede o título Campos Pereira à Senhora **Eliane Muniz Passos**.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO** decreta:

Art. 1° Fica concedido, nos termos da Lei Municipal n°2.484, de 08 de dezembro de 2023, o título Campos Pereira à senhora **Eliane Muniz Passos**.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 13 de novembro de 2024.

Lene Petecão
Vereadora

**BIOGRAFIA:**

Meu nome é Eliane Muniz Passos, conhecida no mundo esportivo como **Seca.** Nasci em 02 de junho de1984, natural de Guajará-Mirim – Rondônia. Formada em Educação Física, tema profissão por amor: não só o cargo de **professora de educação física**, mas também **atleta**, **treinadora**, **árbitra** e **amante do esporte**.

Desde os 11 anos de idade me formei nas categorias de base, buscando no esporte a oportunidade de um futuro melhor, levando o handebol onde quer que fosse acionada, se deslocando de cidade em cidade fosse em carrocerias de caminhões, em ônibus velhos, em kombis, ou qualquer outro tipo de transporte para poder levar a bandeira do esporte e do handebol a todos os lugares.

Para viabilizar meu sonho, formei-me pela Faculdade Metropolitana de Rondônia, onde ganhei **bolsa atleta** na modalidade handebol, para conseguir custear os estudos e cursar Educação Física. E nesse intervalo de tempo fui destaque nessa modalidade, passando por vários clubes da Região Norte tanto no Acre como em Rondônia, levando aos rincões desses Estados a bandeira do esporte, enquanto instrumento de transformação social.

Entre 2014 e 2016 fiz um importante trabalho com categorias de base masculina e feminina no Município de Plácido de Castro onde alcançava um público de mais de duzentos participantes na modalidade handebol. O trabalho tomou vulto, e o reconhecimento era inevitável.

Meu nome e fama se propagaram na Região Norte, não o nome natural Eliane, mas a referência no handebol **“Seca”**. Meu trabalho reverberou-se em todo o Estado do Acre, ampliando-se não só no Município de Rio Branco, mas em muitos outros municípios onde marquei passagem por vários clubes do Estado do Acre, notabilizando-me.

Mesmo após uma grave lesão sofrida no joelho no ano de 2022, onde os médicos me desenganaram de jogar novamente, não desisti da luta pelo esporte, impedida de retornar às quadras como atleta, tomei força em 2023 e então como técnica auxiliar, fiz parte da Comissão Técnica da equipe Master Acre Feminina na maior competição da América Latina – o Master Cup Nordeste.

Em minha resiliência e resistência não deixei de jogar fora todos esses anos que me dediquei ao handebol acreano, e numa cruzada interminável, em nome do amor ao esporte, nesse ano de 2024, lancei um novo desafio: construir uma nova página na história do handebol acreano,

com um novo clube cheio de jovens e adultos que aspiram mudança de vida e em muitas vezes até um refúgio e abrigo emocional, sem oportunidade em grandes clubes e sem a base inerente necessária para alçar novas e possíveis vitórias, pois o esporte abre essa porta, salvando vidas e mudando realidades.

Hoje sou fundadora do "Clube Hand Resgate", e por que o nome Hand Resgate? Vendo que a modalidade passou por um enorme momento de evasão, e como amante desse esporte, não poderia ficar de braços cruzados e aceitar a regressão desse esporte tão amado, lançei mão de recursos próprios para tirar do papel o meu projeto "Hand Resgate", resgatando novas atletas, resgatando atletas experientes e principalmente unindo pessoas que tanto amam o handebol. **Aglutinando pessoas, sonhos e** dessa forma motivando e servindo de exemplo, dignidade, resiliência e superação para as futuras gerações que se espelham no meu trabalho e no nome construído com muito suor e muito amor ao longo de todos esses anos. Essa é a "Seca":

**"HANDEBOL NÃO SE JOGA COM AS MÃOS, SE JOGA COM O CORAÇÃO!"**